

**ALVA.**

**JORNAL**

**LITTERARIO.**

---

*A Litteratura é a expressão  
da Sociedade.*

**Bonal.**

---

**TOMO I. — NUMERO 2.**

**FEVREIRO DE 1850.**

---

**PARAHYBA.**

**TYPOGRAPHIA DE JOSÉ RODRIGUES DA COSTA.**

**Rua Direita N. 8.**

**1850.**

**BREVE NOTICIA**

da vida e feitos de Salvador Correia de Sá e Benavides.

A nossa querida terra de Santa-Cruz, patria de tantos homens illustres, foi o solo onde Salvador Correia de Sá e Benavides viu a luz da existencia, para honra das armas, e gloria de seu paiz. Da grande e illustre familia dos Sás, á quem por muitos annos esteve confiado o governo do Rio-de-Janeiro, descendia seu pai Martim de Sá; e sua mãe D. Maria de Mendonça Benavides era filha de D. Manoel de Benavides, governador de Cadiz na Andalusia.

Logo no berço parece haver sobre elle bafejado o sopro daquella nobre coragem, que seus antepassados tanto tinha distinguido; de sorte que apenas pôde seu corpo sujeitar-se ás agruras da guerra, inda aos seus desoito annos, já brioso encarava os temiveis hollandeses — com quem sustentou combates arriscados — sem que o silvo das balas, e o raivar dos escarcéus, encontrassem no seu animo um vislumbre de temor. Cahiu sobre os piratas devastadores, que infestavam o mar; e lhes fez conhecer a força de seu braço, obrigando-os á intregar as armas submissos.

Esses incontros porém, onde tantos e tam famosos louros tinha colhido já Benavides, eram ainda a eschola onde elle insaiava seus brios e inthusiasmos, e mau grado o verdor de seu corpo, se aprestava á manejar destro a espada, para fazer um dia em favor de sua patria serviços verdadeiramente dignos de um coração heroico.

Não tardou muito que esse dia raiasse. O Brazil com a fama de sua immensa riqueza natural deslumbrava então o estrangeiro; e a sêde do ouro — tam fatal, e commumente origem das mais penosas desgraças — abalançava-se de bem longe para vir saciar-se n'elle. Cegos d'ambição os hollandezes foram os que mais audazes tornaram-se em suas pretensões; dirigiram seus primeiros ataques sobre a Bahia, capital então de toda a colonia; surprehendendo o governador d'essa capitania, prenderam-n'o, e assenhoreando-se de toda a cidade n'ella se fortificaram.

Tam assustadora noticia não deixou de voar logo á todas as provincias, que só cuidaram de preparar forças, com que podessem mostrar aos bítavos que emquanto palpitassem corações brasileiros, elles não gozariam de suas victorias, sem que os louros que lhes coroassem as frentes estivessem insopados em sangue.

Governava então no Rio-de-Janeiro Martim de Sá, que seu-



tiu apertar-se-lhe o coração, quando soube da tomada da Bahia : immediatamente prepara uma frota e nomeia para commanda-la a seu filho Salvador Correia de Sá e Benavides, para quem foi essa uma occasião opportuna de mostrar, quam decidido amor pela patria incerrava seu coração magnanimo. Parte Benavides; antes porém que chegue á seu destino, a tempestade o arroja com todos os seus á Capitania do Espirito-Santo, aonde os hollandezes tambem se tinham introduzido para saquear.

Grandes e numerosas eram as forças batavas, de maneira que só uma coragem mui subida ousaria offerecer combate com os poucos recursos de que dispunha Benavides; mas animo lhe não faltava á elle nem á seus companheiros d'armas, á quem tinha communicado energia bantante para fazer esquecer, que os hollandeses moviam milhares de braços, bem que mercenarios e não sustentados pelo sublime prazer de dar a vida pela patria. Trava-se o combate, a valentia bate contra a valentia ; e brilha a victoria a favor dos brasileiros, que insinaram que se não zomba impunemente do brio nacional. O pequeno numero, que pôde escapar á indignação dos pugnadores da liberdade, correu á refugiar-se á bordo de seus navios ; mas inda assim não se pozeram á salvo.

Grande foi a lição. — Não repousa porém Benavides, que ainda d'elle a patria carece ; novas cordões ainda tem que cingia a sua frente : um coração magnanimo não pulsa tranquillo em quanto a patria periga.

A Bahia luctava ainda contra o ferreo poder d'Hollanda, de toda a parte vinha auxilio, quando appareceu Benavides com seus bravos. Tractou-se logo de formar um exercito com os contingentes vindos, e para mais não demorou-se a hora da vingança.

O sol do dia 1º. de Maio de 1625 testemunhou, livre de sombras, mil proêzas, mil rasgos d'heroismo, a liberdade da Bahia enfim ; mas uma nuvem de tristeza derramou-se nos semblantes brasileiros, quando depois do combate contemplaram o estado deploravel de lucto e de miseria, á que os bátavos desesperados, e tendo certa a perda, reduziram com ferro e fogo a formosura da capital do Brasil.

Foi n'esta batalha que Benavides achou campo largo para desinvolver a grandeza de seu genio. Sem temor de errar pôde dizer-se, que á elle se deveu principalmente tam brilhante victoria ; sua bravura admirou seus companheiros, e fez pasmar o insolente hollandez.

Serviços tam grandes não podiam ficar sem galardão. A cõrte de Madrid á quem estavam confiados os destinos do mal-

fadado Portugal—e por tanto do Brazil—não pôde deixar de lhe manifestar uma prova de sua gratidão: deu-lhe o almirantado do Rio-da-Prata.

A fama dos illustres feitos de Salvador Correia Sá e Benavides não achou cabimento no Brasil, voou á Europa, onde seus merecimentos houveram tal apreço, que elle foi chamado á Lishôa, e sustentou ahí por varias occasiões a reputação de grande guerreiro, que sobera ganhar. Mas tam intenso foi o pezar que elle sentiu pela morte de seu pai, que abandonando o serviço esqueceu-se de suas corôas de gloria, para na solidão deixar que suas lagrimas corressem livremente; e a sua espada inferrujou, por que o pêso da dor infraqueceu o braço que a movia, abateu a fronte laureada que com nobre altivez ha pouco erguia-se— Tanto soffre um coração bem formado com a perda de seu progenitor!

Pelo centro dos dominios hispanhoes na America, agitava-se o facho da guerra civil, que amplo rio de sangue tinha ja feito correr. Felippe IV, que então estava de posse das rédcas do governo de Hispanha, indignado com tam duro teimar em não se reconhecer o seu poder, determinou acabar á todo o custo com tal rebellião; para isto era necessario um Capitão valente e experimentado, um guerreiro que á rudez dos selvagens americanos soubesse oppôr força capaz de os dobrar: foi pois Felippe de Castella arrancar de seu isolamento a Benavides, dizendo-lhe que bastava ja de tanto chorar, que viesse continuar á honrar a memoria de seus antepassados, convencendo-o de que não era elle destinado á pugnar somente pela patria, que mais amplos theatros eram precisos para seu heroismo. Foi assim nomeado Benavides Vice-almirante, e Commandante em chefe das forças, que para essa empreza estavam destinadas.

Não se enganou Felippe com esta escolha; pois ainda que fatal á nossa terra fosse o sceptro de Castella, todavia no coração do verdadeiro bravo não tem entrada a traição.

Comprou Benavides á custa de seu sangue e das maiores fadigas—atravez de levantados montes, de caudalosos rios, e de escuras mattas—palmas victoriosas, que contente foi depositar aos pés de Felippe IV, o qual sensivel á serviços tão valiosos, nomeou-o governador da Capitania do Rio-de-Janeiro, lugar que seus antepassados tinham ja servido com honra.

No seu governo Benavides mostrou que não era só homem d'armas; procurou ingrandecer o Brasil, quanto lhe fosse possivel,—o que em grande parte conseguiu promovendo com affinco seus interesses materiaes e moraes;—e para prova do quanto á par da coragem podia a caridade em su'alma, fez pôr em execu-



ção a bulla de Urbano VIII, que outorgava a liberdade aos indios, victimas até então da maior tyrannia.

Foi por este tempo que Portugal sacudiu o pesado jugo de Castella, successo que alegrou á todos os brasileiros; poisque longe de curar das nossas necessidades, o governo d'Hispanha tratava tam somente de esgotar o Brasil, e se faltar com o ouro de sua immensa riqueza natural. Sendo então Benavides dispensado da administração do Rio-de-Janeiro, partiu para Lisboa, onde exerceu com a pericia, com que sempre se houve, o importante cargo de Deputado do Concelho ultramarino; mas o descanso da vida domestica não lhe era destinado. Depois de ter expellido os hollaudezes dos dominios portuguezes na Africa, foi de novo nomeado governador do Rio-de-Janeiro, onde as afeições para com elle mais e mais cresciam; e tornando para Africa com muitos companheiros, não se desmentiu ainda o seu conceito: ao contrario mais confirmou-o então o denôdo, que ostentou, juncto á uma pericia e resignação admiraveis. D. João IV, que restaurára, e regia então Portugal, foi incansavel em manifestar á Benavides a sympathia que elle lhe ganhára, dando-lhe commendas, senhorios, e privilegios.

Na terceira e ultima administração porém teve que lutar Benavides com alguns revoltosos. Achando-se todo Portugal dividido em dois partidos—de D. Aphonso, e de D. Pedro—o Brasil seguiu os passos da metrópole, de maneira que tal foi a contenda entre as duas facções no Rio-de-Janeiro, que estando Benavides na Capitania de San'Vicente, foi pelos revoltosos desconhecida a sua qualidade de governador, por pertencer elle ao partido legitimista; seus bens foram tomados, e perseguida toda a sua familia. Pouco lhe não custou aquietar os animos, lançando mão primeiramente dos meios mais brandos, e em ultimo recurso dos mais fortes; seu zello porém, sua actividade sobrelevou-se á tudo, e obtida a paz elle continuou a despender os seus cuidados em beneficio d'aquelles que se achavam confiados á sua direcção.

Sendo substituido finalmente no governo da Capitania disse um adeus á sua patria—bem longe de pensar que seria o ultimo—para ir encontrar-se em Lisboa com a maior das ingratições—fado que parece aguardar quasi sempre os varões mais illustres!

Subindo ao throno de Portugal D. Pedro, tractou este principe de perseguir á todos que se tinham mostrado favoraveis á causa de seu irmão; e em sua cholera envolveu Salvador Correia de Sá e Benavides, que foi immediatamente preso, processado, e condemnado á dez annos de degredo para os areas da Africa!

Vai pois, illustre Benavides, vai acabar teus dias na miseria por essas mesmas terras, que testemunharam outr'ora teu viver de gloria! que molhou teu sangue derramado em proveito da corôa que te é hoje fatal! Vai, que assim o querem e mandam os que se comprazem de pagar com a mais indigna ingrati-dão servicos tam livremente prestados, fadigas tam generosa-mente soffridas, sangue tam nobremente vertido!...

E iria, si emfim D. Pedro se não condoesse d'elle — tam avancado em idade — e lhe ordenasse, que cumprisse a sua sen-tença no Convento dos jesuitas, onde passou dez annos sem mur-murar — com uma paciencia evangelica: custa á crer como um espirito tam forte se conteve com tamanha resignação.

Ainda depois de cumprida a sua sentença, occupou Salva-dor Correia de Sa e Benavides altos e importantes cargos, até que a luz do dia 4.º de Janeiro de 1688 impallideceu com o oc-caso de tam rutilante astro, que por 94 annos viveu vida de brilho e de gloria!

A. L.

---

*A vida do campo — Succinta confrontação de suas vanta-gens com os inconvenientes da vida urbana.*

Continuado da pagina 14.

O homem dado á vida sedentaria, que he tão frequente nas Cidades, assimilha-se, segundo o pensamento d'hum illustre escrip-tor, á agua estagnada, que degenera, putrefaz-se, e se enloda; por que não corre.

— E quaes são os passatempos urbanos? Lançemos hum veio sobre aquelles, á que somente cabe o nome de requintada immo-ralidade, entreguemos ao esquecimento esses habitos de provada corrupção e não obstante investigaremos de breve em breve huma in-numeridade de principios, d'onde dimanão no vandaval das Cida-des os resultados mais funestos á vida tanto phisica como moral; nós descobriremos sim, mesmo nos mais acceitos, e approvedos meios de distracção, quasi o inverso do que se dá nos desenfados da vida rustica. Os banquetes opiparos não são mais do que hum mel empeçonhado, que agrada pela sua doçura, e mata pelo veneno; os theatros, os bailes, e outros innumerados especta-culos são outras tantas fontes, d'onde alem dos incommodos phisicos, e immediatos, que apesar de penosos não são ainda os peiores, dimanão bem conhecidas disvantagens; si d'elles faz-se